


PROPOSTA DE PROJETO

Julho de 2019

Nome e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoah (N.O.M.E.S.)

1. Designação do Projeto:

	Nome e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoah (N.O.M.E.S.)
---	--

2. Coordenador do Projeto

Sandra Costa

3. Enquadramento e justificação do Projeto

Criado em setembro de 2008, na Escola Secundária de Vilela, atual Agrupamento de Escolas de Vilela (Paredes), o Projeto N.O.M.E.S. (Nomes e Olhares para a Memória e o Ensino da Shoá), como a sua denominação sugere, foi concebido tendo por base a filosofia educativa da Escola Internacional para o Estudo do Holocausto, integrada no Yad Vashem, cuja prioridade é a personificação das vítimas: dar um rosto, um nome e uma história a cada uma delas. Assim, durante o desenrolar dos nove anos deste projeto, pretendeu-se ensinar a Shoá (Holocausto) através de relatos humanos, para que se possa perceber que não é de números que se trata quando se fala da “Solução Final do problema judeu” mas de seres humanos.

Tendo o projeto terminado, no final do ano letivo 2016/2017, após a afetação da docente responsável pelo mesmo ao Agrupamento de Escolas da Maia, a sua pertinência e importância, nestes dias de «céus sombrios», nas palavras de Paul Célan¹, em que «vivemos uma inquietante vaga de rasura da memória projetada a partir do apagamento, da reescrita e da trivialização de episódios da história»², como tão bem evocou o historiador Rui Bebian, continua atual e premente, não só pensando no passado, mas principalmente tendo como foco a responsabilidade do presente e o seu (nosso) impacto no futuro.

Assim sendo, julga-se ser este o momento oportuno para dar continuidade a este Projeto, numa outra Escola mas com a mesma designação (com a devida autorização da Direção da Escola anterior) e a mesma metodologia, recordando que no cerne deste projeto sobre a memória e o ensino do Holocausto continuará a estar, pois, uma atitude reflexiva e crítica; uma metodologia geradora de empatias, sem julgamentos; um esforço pela clarificação de conceitos e a contextualização histórica e a percepção de que o Holocausto não é apenas um tema judaico mas uma preocupação universal (o racismo, o negacionismo, a xenofobia, a intolerância são temas atuais, não são compatíveis com a democracia e colocam-na em perigo) – para que não o esqueçam as gerações futuras e a História não se repita.

Sendo um projeto vocacionado para a promoção da memória, da reflexão, do espírito crítico e do respeito pela diferença, o Projeto N.O.M.E.S. adequa-se, por completo, à missão «formar cidadãos, desde crianças até adultos, num clima de ordem, verdade e qualidade favoráveis ao desenvolvimento elevado do currículo» do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Maia, procurando responder às linhas orientadoras, aos objetivos centrais e estratégicos e metas deste documento estruturante, através dos seus objetivos gerais.

4. Objetivos Gerais

São objetivos gerais do Projeto N.O.M.E.S.:

- Educar para a importância da memória e para o respeito pela diferença.
- Reforçar o gosto pela História e pelo trabalho interdisciplinar.
- Promover a educação, a memória e a pesquisa sobre o Holocausto e a 2.^a Guerra Mundial.

¹ CELAN, Paul, "Arte Poética - O Meridiano e outros textos", Edições Cotovia, 1996.

² <https://www.publico.pt/2019/07/04/culturaipilon/opiniao/rasura-memoria-democracia-1878401>

- d. Consciencializar e sensibilizar para os temas relacionados com o Holocausto e a 2.ª Guerra Mundial.
- e. Gerar um espaço para a recordação dos que sofreram, as vítimas, e daqueles que se tornaram «Justos entre as Nações».
- f. Educar para que o Holocausto nunca se repita.
- g. Ativar a curiosidade intelectual para inspirar o pensamento crítico, o crescimento pessoal e a responsabilidade para com o presente.
- h. Fortalecer o compromisso com a democracia e os direitos humanos por meio da aprendizagem histórica.
- i. Divulgar e promover a filosofia educativa do Yad Vashem, no que concerne ao ensino do Holocausto.

5. Público-alvo

Alunos do 9.º ano, mediante inscrição (a docente lecionou a disciplina de História a todas as turmas do 8.º ano no ano letivo 2018/2019). Outros alunos, nomeadamente do 12.º Ano do Curso de Línguas e Humanidades, que possam vir a ter interesse no Projeto.

6. Plano de ação: natureza e organização

Nesta 10.ª edição do Projeto, pretende-se enveredar pela temática da Arte, Cultura e Holocausto, procurando-se pesquisar de que forma a música, a literatura, a pintura, todas as artes e todas as formas de cultura, e os homens e as mulheres que as protagonizaram, foram afetados pela ascensão do Nazismo, a eclosão da II Guerra Mundial e a perpetração do Holocausto. E como foi possível voltar a todas estas formas de arte e cultura, após Auschwitz. Esta proposta de temática será apresentada, debatida e aprovada ou reformulada pelo conjunto de alunos que se inscreverem no projeto, no início do ano letivo. Só depois, todo o plano de ação do projeto poderá ser definido.

7. Recursos humanos e materiais necessários

7.1. Professores envolvidos no Projeto

Nome	Tempos semanais destinados
Sandra Costa	1 ou 2 segmentos de 45 minutos
Todos os docentes de História ou de outras áreas disciplinares que quiserem colaborar com o Projeto. Serão lançadas propostas de trabalho interdisciplinar.	

7.2. Recursos materiais

A definir no início do ano letivo.

8. Divulgação do Projeto

No início do ano letivo, junto dos alunos do 9.º ano (e do 12.º ano), através de uma Ficha de Inscrição. Ao longo do ano, à medida que as diversas atividades forem acontecendo, no site do Agrupamento, no site, blogue e perfil de Facebook do Projeto e através de cartazes de divulgação das atividades.

9. Avaliação do Projeto

Inquéritos de avaliação aplicados às atividades mais significativas.

Avaliação das atividades na plataforma GARE.

Relatório final.

10. Duração do Projeto

Um ano letivo (com possibilidade de se tornar plurianual).